

Encontro foi o terceiro com o alto escalão do governo federal em uma semana

Com o objetivo de aproximar do setor segurador do governo federal, o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira, apresentou nesta quinta-feira (6/2), ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, uma série de iniciativas que podem auxiliar o governo nas diversas pautas políticas a serem discutidas durante o ano no país. A reunião, realizada na quinta-feira é a terceira em apenas uma semana em que a Confederação esteve com ministro de Estado.

No encontro, realizado no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), o presidente da CNseg, levou ao conhecimento do ministro os principais números do mercado, a importância do setor, que é um ator relevante de aprimoramento de políticas públicas, que possui produtos importantes para mitigação de riscos climáticos e para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Entre as pautas apresentadas, Dyogo ressaltou principalmente as ações do setor para diminuir riscos causados pelas mudanças climáticas, destacando a criação de amparo financeiro para vítimas de desastres provocados por inundações e desmoronamentos, o seguro social catástrofe.

“Estamos fazendo um grande esforço e investimento nas questões relacionadas à mudança climática, pois a cada enchente, incêndio, terremoto, o setor é o primeiro a ser acionado, e temos que estar atentos”, destacou.

Outros temas também foram apresentados ao ministro Padilha, como o aprimoramento do seguro rural, destacando o diálogo com o governo federal para auxiliar em propostas que possam melhorar o Programa de Subvenção do Seguro Rural (PSR). Também foi apontado ao chefe da pasta ministerial a importância de incorporar o seguro em empreendimentos públicos diversos. Ele lembra que o Tribunal de Contas da União (TCU) fez uma análise entre 2023 e 2024 indicando que 21 mil obras públicas existentes no país, 8.603 estão paralisadas.

Participaram do encontro o diretor de relações institucionais da CNseg, Esteves Colnago, junto a superintendente de relacionamento com o Executivo, Laíne Meira e demais representantes do gabinete do ministro.

Agendas com Fazenda e Meio Ambiente

Ao longo dos últimos dias, a CNseg esteve ainda com o [ministro da Fazenda, Fernando Haddad](#)

, e a [ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva](#), apresentando dados do mercado segurador e destacando como o setor pode contribuir com as políticas públicas de cada Pasta.

Além das soluções para mitigação de riscos climáticos, no encontro com o ministro Haddad, Dyogo Oliveira reforçou a necessidade de ampliação da oferta de seguro rural para o produtor, a importância de estimular o seguro de crédito como forma de aumentar as garantias e mitigar o risco para o consumidor.

Hoje, o seguro rural tem pouca inserção devido à baixa subvenção do governo e quando há quebra de safra, como temos visto nos últimos anos, o prejuízo para o produtor é enorme, defendeu o presidente da CNseg. “O setor segurador tem um enorme interesse em debater esse tema para expandir a cobertura da área plantada no Brasil”, afirmou.

O presidente da CNseg também defendeu à Fazenda que o Tesouro Nacional fizesse a emissão doméstica de green bonds garantindo que há demanda desse produto pelas Seguradoras. “Foi um encontro muito produtivo e que deixou uma lição de casa para fazer a partir desta conversa”, concluiu.

No encontro com a ministra Marina Silva, o presidente da CNseg ressaltou o papel do setor segurador como um importante aliado do Ministério no enfrentamento e mitigação dos riscos climáticos.

Na pauta da reunião, foram destacados os estudos que a Confederação está realizando para melhorar o banco de dados sobre localidades onde os incidentes climáticos se dão com mais frequência, além da proposta encabeçada pelo setor de um seguro social contra catástrofe.

“A gente já tem capacidade de criar esse conhecimento, incorporar essas análises e continuar oferecendo o seguro para todo o país. Mas temos que trabalhar muito o conhecimento sobre os incidentes que acontecem no país. Além disso, o setor é importante e pode ser uma parte da solução [para mitigação climática]. Inclusive, estamos com uma proposta política dentro da agenda do seguro social de catástrofes. O Brasil hoje tem uma reação às catástrofes bastante frágil, bem debilitada e cara, e ao final não atende as pessoas, não atende a infraestrutura e não resolve o problema”, afirmou Dyogo.

COP 30

O ministro Alexandre Padilha recebeu com entusiasmo as informações de que a CNseg terá uma participação robusta durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP 30.

Dyogo Oliveira apresentou o projeto da Casa do Seguro, que será instalada em Belém (PA), e deixou o convite para que representantes do governo possam participar dos eventos e seminários que farão parte da extensa agenda prevista durante a COP30, em novembro.

Fonte: [CNseg](#), em 07.02.2025